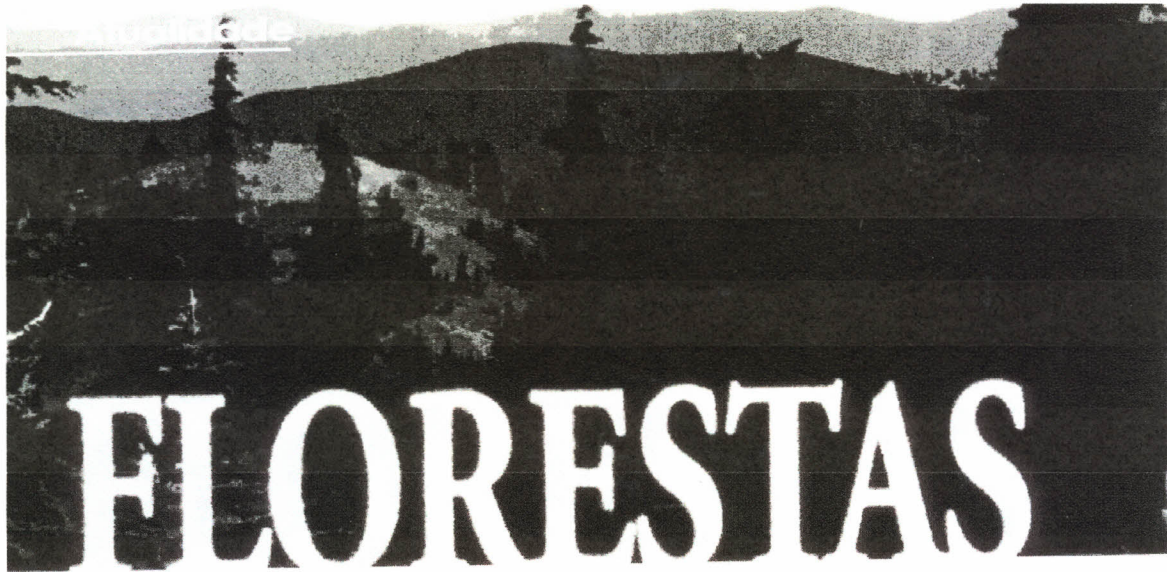


eículo: REVISTA BRASIL CRISTÃO		Editoria: ATUALIDADE	Página: 20	Data: 01/02/2010
Tipo: REVISTA		Assunto: EMBRAPA		
Unidade citada jornal: EMBRAPA MONITORAMENTO POR SATÉLITE				
Fonte citada:		Presença do nome:		
Dirigente [] Chefe [] Outros empregados []		Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [X]		
Sem citação [] Pesquisador [X]		Citação [] Título [] Destaque no texto []		
Posição Gráfica:		Ocupação na Página:		
02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [X]		1/4 [] 2/4 [] 3/4 []		
04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		1 página [X] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []		
Gênero:				
Crônica [] Entrevista []		Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [X] Coluna []		
Reportagem [] Editorial []		Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []		



FLORESTAS

QUEM DESTRUIU, QUEM PRESERVOU?

Texto: Evaristo Eduardo de Miranda

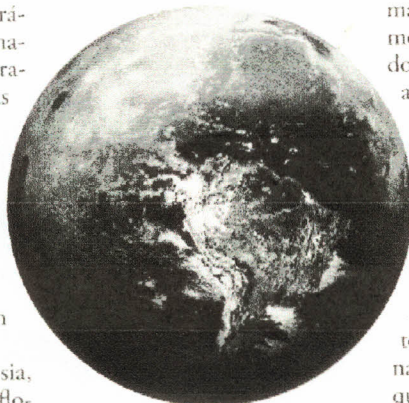
Dos ecossistemas terrestres, as florestas estão entre os mais ameaçados. Oceanos podem ser degradados, cerrados queimam, desertos ampliam suas áreas, lagos e rios são contaminados, mas seguem existindo. As florestas simplesmente desaparecem e é difícil recuperá-las com características originais.

Com a expansão demográfica e tecnológica dos humanos, os desmatamentos erradicaram mais de 75% das florestas. Restaram menos de 15,5 milhões de quilômetros quadrados, 24% do total original. As derribadas não foram uniformes, mas, com exceção de parte das Américas, foram extensivas e ocorreram em todos os continentes¹.

A Europa, sem a Rússia, detinha mais de 7% das flo-

restas do planeta e hoje tem apenas 0,1%. A África possuía quase 11% e agora 3,4%.

"Se o desflorestamento mundial prosseguir, o Brasil deterá no futuro quase metade das florestas primárias do Planeta"



A Ásia já deteve quase um quarto das florestas mundiais (23,6%), agora possui 5,5%. No sentido inverso, o Brasil possuía 9,8% das florestas originais do planeta e em dois séculos passou a deter 28,3%! Apesar do desmatamento dos últimos trinta anos, o Brasil é um dos países que mais mantém sua cobertura florestal.

Se o desflorestamento mundial prosseguir, o Brasil – por ser um dos que menos desmatou – deterá no futuro quase metade das florestas primárias do Planeta. O paradoxo é que, ao invés de ser reconhecido por sua histórica manutenção das florestas, o País é severamente criticado pelos campeões do desmatamento e paulatinamente aliado da própria memória. O Brasil tem grande autoridade para tratar desse tema frente às críticas externas, sem aceitar o lugar de réu que cabe a outros.

Antônio Lavigne - Wikipedia